
Desafios Para Novos Empreendedores No Mercado De Alimentos Em Tempos De Pandemia¹

Wellington SILVA²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar os facilitadores e os desafios para os novos empreendedores que estão surgindo na pandemia do novo coronavírus.

PALAVRAS-CHAVE: *Delivery*; Empreendedores; Pandemia; Alimentos; Coronavírus.

O ano de 2020 começou com uma nova doença, na cidade de Wuhan e em pouco tempo se tornou uma pandemia, atingindo todo o mundo. Aqui no Brasil não foi diferente, pois logo começaram a surgir casos suspeitos e em seguida, confirmações do novo coronavírus. Os dados contidos neste trabalho foram obtidos através de uma pesquisa explicativa em artigos, cartilhas e páginas da internet.

Além dos problemas causados na saúde da população, a pandemia trouxe vários prejuízos sociais e profissionais. O **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (IBGE) divulgou no dia 16 de junho o que parte dos brasileiros já está sentindo: aumentou o desemprego. Segundo o IBGE, já são 28,6 milhões de pessoas com dificuldade para conseguir trabalho, seja por falta de oportunidade ou por medo do contágio de COVID 19, o que elevou o índice de desocupação de 11,8% para 12,4%. A renda de mais da metade dos brasileiros foi afetada por conta do isolamento social para frear a disseminação da doença e com isso surgiu uma necessidade de gerar renda dentro de casa. É aí que os milhões de desempregados enxergaram uma oportunidade de colocar

¹Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 23 de agosto de 2020.

²Aluno do **Gestão de UAN, Gastronomia e Empreendedorismo**/, e-mail: wellington.madson@gmail.com

³Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

suas habilidades em prova para surgir com uma nova idéia de negócio, por meio do empreendedorismo.

Entre 7 de março e 4 de julho deste ano, o Portal do Empreendedor registrou 551.153 novos microempreendedores no país, sendo 16.788 a mais do que no mesmo período de 2019 (IBGE, 2020).

Esse cenário foi o que fez surgir diversas novas idéias de negócios que poderiam ser tocados dentro de casa e, muitas vezes, por meio do uso da tecnologia para enfrentar o isolamento social. Um grande exemplo é o mercado de delivery de comida, que cresceu muito, uma vez que as pessoas não podiam sair de casa para se alimentar nos restaurantes e bares pois estes estavam fechados. O maior desafio para os donos destes estabelecimentos foi a adaptação do serviço que era presencial e foi realocado para o delivery com uma logística diferente do que era feito por anos. Alguns funcionários perderam seus empregos e outros foram realocados para outras funções para manter a equipe.

Um mercado que tende a permanecer mesmo após o término do isolamento social é o de limpeza e o de segurança, pois os cuidados se tornam cada vez mais necessários, especialmente em espaços com alta rotatividade e necessidade de controle de acesso. Vale lembrar que a Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que serão necessários ao menos 18 meses para surgir uma vacina contra o novo coronavírus. Ou seja, os países deverão alterar períodos de abertura e isolamento durante esse período. Por isso, inovar e renovar o próprio serviço ou produto podem ser maneiras eficientes de enfrentar a retomada e uma dica importante é talvez retomar projetos antigos sem grandes investimentos

Alguns serviços de apoio a microempresas, como o Sebrae, se preparam para atender essa nova onda empreendedores e profissionais liberais que estão surgindo. Isso não é ruim, porém há um desafio: a pandemia do promete um legado de desafios para essa nova geração de empreendedores, especialmente para aqueles que empreendem por necessidade — ou seja, que viram empreendedores pela falta de oportunidades de emprego.

Outra maneira encontrada pelos pequenos empresários para não interromper o funcionamento foi implementar um rodízio de funcionários. Essa opção foi adotada por

15,3% das empresas. Já a implementação de um sistema de drive thru foi a alternativa para 5,9% delas (Sebrae, 2020).

A pesquisa Sebrae realizadas no período de 03/04/2020 a 07/04/2020 com 6.080 respondentes de todos 26 Estados e DF mostrou diversos dados sobre o cenário de empreendedorismo na pandemia. Dentre eles, observamos a queda de cerca de 75% do faturamento e algumas medidas de redução de equipe, férias coletivas, redução da jornada de trabalho e busca por empréstimos pela maioria das empresas.

Em momentos de crise, uma saída rentável é ter uma visão dinâmica que busque formas diferentes de sustentar toda uma família. O empreendedorismo é uma forte arma para enfrentar o momento de pandemia, buscando o melhor de si e procurar resultados, pois muitas vezes, é mais fácil achar pessoas que necessitem do seu serviço, do que um emprego, de fato. Por outro lado, os novos e os antigos empreendedores, têm um desafio em comum: se adaptar, criar alternativas, arriscar, rever processos, buscar o novo para amenizar as dificuldades geradas pela pandemia e enxergar as oportunidades desse momento.

REFERÊNCIAS

ABRASEL. **Inovação no Setor de Alimentação, a Chave para Novos Mercados**. Disponível em: < <http://www.abrasel.com.br/index.php/component/content/article/7-noticias/782-300911-inovacao-no-setor-de-alimentacao-a-chave-para-novosmercados.html>>. acesso em 13/09/2020.

ÉPOCA. **Coronavírus: renda de mais da metade dos brasileiros foi afetada por pandemia**. Disponível em: < <https://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2020/04/coronavirus-renda-de-mais-da-metade-dos-brasileiros-foi-afetada-por-pandemia.html>>. Acesso em 15/09/2020

SEBRAE . **O Impacto da pandemia de corona vírus nos Pequenos Negócios**, ed. 2, 2020. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Impacto-do-coronav%C3%ADrus-nas-MPE-2%C2%AAedicao_geral-v4-1.pdf. Acesso em: 15 set. 2020.

WHOW. **O cenário do empreendedorismo no Brasil pós-pandemia**. Disponível em: < <https://www.whow.com.br/negocios/cenario-empendedorismo-brasil-pos-pandemia/>>. Acesso em 15/09/2020.